



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNIMONTES NA FORMAÇÃO INICIAL

Lara Christine Sena Nascimento
Acadêmica UNIMONTES
larasena366@gmail.com
Nicole Nery Martins
Acadêmica UNIMONTES
nicolemartins545@gmail.com
Silvana Diamantino França
Professora Orientadora
silvana.diamantino@unimontes.br

Palavras-chave: Educação Especial - Sala de Recurso Multifuncionais - Formação Inicial

Resumo – Relato de Experiência

O presente trabalho relata as primeiras impressões das bolsistas da RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA da UNIMONTES durante os meses de fevereiro, março e abril de 2023. O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Essa experiência aconteceu de forma presencial, na Escola Municipal Dona Vidinha Pires. Em um primeiro momento, a coordenadora propôs que fizéssemos estudo projeto pedagógico da escola e do regimento escolar ensino fundamental para elaboração de relatórios com o intuito de conhecer a realidade escolar. No ambiente escolar, tivemos a oportunidade de ter contato com os alunos, professores, através da Sala de Recursos Multifuncionais (S.R.M), além de colaborar com demanda e rotina da sala, e assistência durante os atendimentos educacionais, proporcionando aos acadêmicos desenvolver habilidades e utilizar instrumentos de apoio que facilitem o aprendizado

nas aulas regulares, o atendimento educacional especializado, ofertado exclusivamente para estudantes de escolas públicas da educação especial, matriculados em quaisquer níveis de ensino.

Pereira (2010) aponta que o processo de integração escolar é um movimento poderoso e decisivo para novas conquistas na educação inclusiva, mas não atende às necessidades das pessoas com deficiência porque nada muda na sociedade e nem a sua estrutura.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A finalidade da sala de recurso é o desenvolvimento da cognição, metacognição, atividades de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e código: específicos de comunicação e sinalização, ajudas técnicas e tecnologias assistivas para estudantes da educação especial. A oferta da sala de recurso é obrigatória a todos os estudantes públicos da educação especial no contraturno de sua escolarização e vedada aos estudantes que não é público da educação especial.

No final da década de 1970, iniciou-se o movimento de integração social com planos de "(...) integrar as pessoas com deficiência no sistema social geral de educação, trabalho, família e lazer (...)", (SASSAKI, 1997, p.31), segundo Pereira (2010), esse processo é mais vivenciado no Brasil desde a década de 1980. Portanto, a integração escolar decorre da necessidade de acomodar pessoas com deficiência sem alterar a sociedade e as escolas.

Problema norteador e objetivo

Este relato pretende demonstrar como é a atuação do residente na sala de recurso multifuncionais no contexto da educação especial do município de Montes Claros, além de suscitar a reflexão sobre sua contribuição para o desenvolvimento do aluno com deficiência, mesmo não recebendo formação específica na área de educação especial, mas com a fundamentação teórica realizada no curso de pedagogia. A residência contribui para o processo de formação do estudante de pedagogia, visto que as experiências vividas na sala de recurso, as observações e interações com os sujeitos escolares são fundamentais para a compreensão do processo de ensino – aprendizagem.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A clientela deste educandário é oriunda dos bairros vizinhos, provenientes de classes populares na sua maioria. Além dos textos lidos e relatórios enviados, tomamos conhecimento do PPP - Projeto Político Pedagógico da Escola e construímos a caracterização da escola. Além disso, auxiliamos os docentes na prática pedagógica na vida dos alunos, com atividades de enriquecimento curricular,

para estudantes públicos da educação especial. O atendimento acontece individualmente, a frequência é determinada pelo professor de sala de recurso, articulado com o plano pedagógico do professor regente do estudante.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Para responder à questão colocada, é necessário estabelecer um método. Segundo Nagel (1969), "[...] o método científico é a lógica geral, tácita ou explicitamente, utilizada para avaliar o mérito da pesquisa" (p. 10), validando assim todo o processo.

Resultados da prática

A participação na RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA na SALA DE RECURSOS é uma oportunidade não só de contribuição para a nossa formação acadêmica, mas também uma maneira de estabelecer parceria entre a escola e a universidade. O trabalho desenvolvido tem como objetivo, conhecer o funcionamento da escola, nos propiciando melhor formação acadêmica. Consideramos que esta oportunidade é muito importante para nossa formação enquanto futuras educadoras, uma vez que, na universidade temos somente a teoria. Atualmente a presente escola conta com 02 Professor de sala de recurso, atendendo em dois turnos.

Relevância social da experiência

Esta pesquisa é relevante considerando a ampliação para a pesquisa em educação especial/inclusiva, é para o programa de pós-graduação em educação, o mestrado da Unimontes. Hoje, com resistência e enfrentamento, a mudança está em curso para alcançar a educação inclusiva para todos aqueles que estão à margem do processo há décadas. No entanto, isso implica um processo de melhoria contínua as escolas disponibilizam recursos, especialmente recursos humanos, para facilitar a participação e aprendizagem de todos os aluno enfatizando à Declaração de Salamanca que acredita-se que as escolas regulares orientadas para a inclusão são o meio mais eficaz de combater atitudes discriminatórias, criando comunidades acolhedoras, construindo sociedades inclusivas e alcançando educação para todos. Além disso, eles fornecem educação adequada para a maioria das crianças. (Nações Unidas, 1994, p. 12). Olhar para trás e apontar os caminhos percorridos pelas minorias e suas famílias ao longo dos séculos permite levantar a hipótese de que ainda há um longo caminho a percorrer até a implementação da educação inclusiva em todos os sistemas e níveis de ensino.

Considerações finais

Evidencia que o programa é de suma importância para o fortalecimento da formação inicial nos cursos de licenciatura, uma vez que possibilita a vivência no chão da escola, sobre os processos de formação inicial, para atuação como profissionais da educação especial na perspectiva inclusiva na sala de recursos multifuncionais. Agradecemos a Capes pelo apoio financeiro e ao Programa Residência Pedagógica – RP/ UNIMONTES, por nos proporcionar a oportunidade de aprendizado e crescimento, a Escola Estadual Municipal Dona Vidinha Pires pela acolhida e o apoio.

Referências

NAGEL, E. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Cultrix, 1969.

NÓVOA, A. **Os desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. São Paulo: SINPRO-SP, 2007. Disponível em: Acesso em: abr. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração de Salamanca sobre Princípios Políticos e Práticas em Educação Especial**. Salamanca, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> acesso em 11/04/2023.

PORTARIA/SME, N° 06, 13 de março de 2017.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Construindo uma sociedade inclusiva**. Rio de Janeiro: Ed W.V.A, 1997
SILVA, T. T. **Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.